

PROVERBIOS XVI.

pouco, do que os grandes thesouros, que nunca já mais sacião.

17 Mais val ser chamado com affecto a comer humas hervas, do que a comer hum gordo novillo com desamor.

18 O homem iracundo provoca a reixas : o que he paciente, aplaca as que se tem já excitado.

19 O caminho dos preguiçosos he como huma seve d'espinhos : o caminho dos justos he sem tropeço.

20 O filho sabio alegra a seu pai : e o homem insensato despreza a sua mãe.

21 A loucura he gosto para o insensato ; e o varão prudente mede os seus passos.

22 Os pensamentos se dissipão, onde não ha conselho : mas onde ha muitos conselheiros, se confirmão.

23 Alegra-se o homem na sentença da sua boca : mas a palavra opportuna he a melhor.

24 A vereda da vida está sobre o instruído, para se desviar do mais profundo do inferno.

25 O Senhor demolirá a casa dos soberbos : e firmará os termos da viuva.

26 Os máos pensamentos são a abominação do Senhor : e a palavra pura, como muito agradável, será por elle approvada.

27 Aquelle, que vai atrás da avareza, perturba a sua casa : o que porém aborrece as dadivas, viverá.

Os peccados purificação-se pela misericordia, e pela fé : e todo o homem evita o mal por meio do temor do Senhor.

28 A alma do justo medita a obediencia : a boca dos ímpios trasborda em males.

29 O Senhor está longe dos ímpios : e elle attenderá ás orações dos justos.

30 A luz dos olhos alegra a alma : a boa reputação engorda os ossos.

31 O ouvido que ouve as reprehensões de vida, terá a sua morada no meio dos sabios.

32 Aquelle, que rejeita a disciplina, despreza a sua alma : mas o que está pelas reprehensões, he possuidor do seu coração.

33 O temor do Senhor, he a disciplina da sabedoria : e a humildade precede á gloria.

CAPITULO XVI.

*Deos dispõe da lingua, e dos passos do homem.*

*Ira, e clemencia do Rei. Males que causa a soberba. Caminho funesto que parece bom. Deos regula, e conduz as sortes.*

**D**A parte do homem está o preparar a sua alma : e da parte do Senhor o governar-lhe a lingua.

2 Todos os caminhos do homem estão patentes aos seus olhos : o Senhor pésa os espiritos.

3 Descobre ao Senhor as tuas obras, e serão dirigidos os teus pensamentos.

4 Tudo fez o Senhor por causa de si mesmo : até ao ímpio para o dia máo.

5 Todo o arrogante he a abominação do Senhor : ainda quando estiver com huma mão sobre outra, não he innocente.

O principio do caminho bom he praticar a justiça : e diante de Deos he mais aceita, do que immolar hostias.

6 A iniquidade rime-se pela misericordia, e pela verdade : e o mal evita-se pelo temor do Senhor.

7 Quando os caminhos do homem agradarem ao Senhor, até reduzirá á paz os seus inimigos.

8 Melhor he o pouco com justiça, do que muitos fructos com iniquidade.

9 O coração do homem dispõe o seu caminho : mas da parte do Senhor está dirigir os seus passos.

10 A adivinhação se acha nos labios do Rei, a sua boca não errará no juizo.

11 Os juizos do Senhor são peso, e balança : e todas as suas obras são as pedras do sacco.

12 Os que obrão impiamente são abominaveis ao Rei : porque o throno se firma com a justiça.

13 A vontade dos Reis são os labios justos : o que falla cousas rectas, será amado.

14 A indignação do Rei são huns correios da morte : e o varão sabio a aplacará.

15 Na alegria do semblante do Rei está a vida : e a sua clemencia, he como a chuva serôdea.

16 Possui a sabedoria, pois que ella he melhor do que o ouro : e adquire a prudencia, pois que ella he mais preciosa do que a prata.

17 A vereda dos justos aparta os males : o que guarda a sua alma, conserva o seu caminho.

18 A soberba precede á ruina : e o espirito eleva-se antes da quéda.

19 Mais val ser humilhado com os mansos, do que repartir despojos com os soberbos.

20 O que he habil no emprehendido negocio, achará bens ; e o que espera no Senhor, he bemaventurado.

21 O que he sabio de coração, será chamado prudente : e o que he doce no fallar, receberá cousas maiores.

22 A erudição do que a possui, he huma fonte de vida : a doutrina dos insensatos he fatuidade.

23 O coração do sabio instruirá a sua boca : e accrescentará graça aos seus labios.

24 As palavras compostas são hum favo de mel : a doçura d'alma he a saude dos ossos.

25 Ha hum caminho, que parece ao homem que he direito : e com tudo o seu fim guia para a morte.

26 A alma do que trabalha, para si tra-

balha, porque a sua boca o constringe a isso.

27 O varão ímpio cava o mal, e nos seus labios se vai ateando o fogo.

28 O homem perverso move pleitos: e o verboso divide os Principes.

29 O homem iniquo attrahe ao seu amigo: e o conduz por hum caminho não bom.

30 Aquelle, que cogita em malvados projectos com os olhos espantados, executa o mal, mordendo os seus beiços.

31 Coroa de dignidade he a velhice, a qual se achará nos caminhos da justiça.

32 O homem paciente val mais, do que o valeroso: e o que domina o seu animo, do que o expugnador de cidades.

33 Os bilhetes da sorte lanção-se n'uma dobra do vestido, mas o Senhor he quem os tempéra.

### CAPITULO XVII.

*Deos prova os corações. Não desprezar ao pobre. Juizos injustos abominaveis diante de Deos. O amigo, em todo o tempo, he amigo. O insensato passa por, sabio, em quanto não falla.*

**H**UM bocado de pão secco com alegria, val mais do que huma casa cheia de victimas com pelejas.

2 O servo com juizo dominará os filhos insensatos, e repartirá a herança entre os irmãos.

3 Bem como a prata se prova no fogo, e o ouro no crisol: assim o Senhor prova os corações.

4 O máo obedece á lingua iniqua, e o enganador dá ouvidos aos labios mentirosos.

5 Aquelle, que despreza ao pobre, insulta ao seu Creador: e o que se alegra com a ruina do outro, não ficará impunido.

6 Os filhos dos filhos são a coroa dos velhos: e a gloria dos filhos são os pais d'elles.

7 As palavras compostas não convem ao insensato: nem a hum Principe o labio mentiroso.

8 A expectação de quem espera, he huma perola bellissima: para qualquer parte que elle se volte, obra com prudencia.

9 Aquelle, que encobre o delicto, busca amizades: o que por outro teor o repete, separa os unidos.

10 Ao homem prudente serve-lhe mais huma reprehensão, do que ao insensato hum cento de golpes.

11 O máo sempre anda buscando disturbios: mas o Anjo cruel será enviado contra elle.

12 He melhor encontrar a huma ursa, á qual forão roubados os seus filhinhos, do que a hum insensato, que se fia na sua loucura.

13 Não se apartará o mal da casa d'aquelle, que dá males por bens.

14 O que dá sahida á agua represada, he origem de contendas: e antes de padecer a affronta, desampara a justiça.

15 Aquelle, que justifica ao ímpio, e aquelle, que condemna ao justo, ambos são abominaveis diante de Deos.

16 De que serve ao insensato o ter grandes riquezas, se elle não póde comprar com ellas a sabedoria?

Aquelle, que levanta muito alto a sua casa, busca a sua ruina: e o que evita aprender, cahirá nos males.

17 Aquelle, que he amigo, o he em todo o tempo: e o irmão conhece-se nos transes apertados.

18 O homem insensato baterá com as mãos, quando se declarar fiador pelo seu amigo.

19 Aquelle, que medita discordias, ama as reixas: e o que levanta a sua porta, busca a sua ruina.

20 O que he de coração perverso, não achará o bem: e o que tem a lingua dobre, cahirá no mal.

21 O insensato nasceo para ignominia sua: pois nem o pai se alegrará com o filho estulto.

22 O animo alegre faz a idade flórida: o espirito triste sécca os ossos.

23 O ímpio recebe presentes do seio, para perverter as veredas da justiça.

24 A sabedoria reluz no rosto do prudente: os olhos dos insensatos nas extremidades da terra.

25 O filho insensato he a indignação do pai: e a dor da mãe que o gerou.

26 Não he bom fazer damno ao justo: nem ferir ao Principe, que julga segundo a justiça.

27 Aquelle, que he moderado nas suas palavras, he douto, e prudente: e o homem erudito he de espirito precioso.

28 Até o insensato passará por sabio, se estiver calado: e por intelligente, se cerrar os seus labios.

### CAPITULO XVIII.

*Do amigo infiel. Da confiança do justo, e da do rico. Soberba, e humilhação. Fructos da lingua. A boa, e a má mulher. Do homem sociavel.*

**O** QUE quer deixar-se do seu amigo, busca-lhe as occasiões: elle será coberito d'opprobrio em todo o tempo.

2 O insensato não recebe as palavras da prudencia: se tu lhe não fallares em correspondencia das cousas, que passão dentro no teu coração.

3 O ímpio, depois de haver chegado ao profundo dos peccados, tudo despreza: mas a ignominia, e o opprobrio o vão seguindo.

4 As palavras sahem da boca do varão, como huma agua profunda: e a fonte da sabedoria he como a torrente, que trasborda.